



UNIVALI

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE PSICOLOGIA E DIREITO EM UMA ATITUDE INVESTIGATIVA NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE A POLÍTICA DE SAÚDE E DEMANDAS DO AMBULATÓRIO DE CURATIVOS DA MEDICINA VASCULAR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO - HU/UFSC EM FLORIANÓPOLIS

Nathalia Grams

Tayana Maciel Neves de Oliveira

RESUMO: As transformações societárias decorrentes da implantação do Sistema Único de Saúde – SUS vêm promovendo melhoria na qualidade de vida e acesso da classe trabalhadora à política de saúde, acarretando em mudanças no mercado de trabalho. Com isso, ampliando o espaço de atuação do assistente social, que se insere nos mais diversos campos sócio ocupacionais de intervenção, buscando potencializar o acesso a direitos, inclusão e emancipação dos cidadãos. A política de saúde se divide em atenção básica, média e alta complexidade. A alta complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais agravos de saúde, demandando a colaboração ativa de todos os profissionais e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio no tratamento. No caso do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC), localizado de Florianópolis/SC, um dos ambulatórios, inseridos na alta complexidade, está ligado a atenção à saúde endovascular. Dentre os profissionais que atuam neste espaço, o assistente social se insere como peça fundamental no acompanhamento do usuário em toda sua trajetória, que vai desde sua internação, até o encaminhamento para unidade básica de saúde. Desta forma, identifica-se a necessidade de elaborar estratégias de intervenção, caracterizando as ações do assistente social, por meio de uma análise de experiência do profissional no ambulatório de curativos da medicina vascular do hospital. Metodologicamente, optou-se por um “estudo de caso”, sobre a atitude investigativa do assistente social do ambulatório de curativos da medicina vascular, onde o profissional é desafiado a buscar formas de inserção dos usuários na busca e acesso aos direitos, podendo ser previdenciários, de saúde, ou assistenciais. Verificou-se que dentre as principais formas de atuação do assistente social no ambulatório destacam-se entrevistas e acompanhamento do usuário, reuniões e grupos de orientações sobre direitos e acesso a bens e serviços. Cabe aos profissionais envolvidos buscar o fortalecimento dos sujeitos na perspectiva de inclusão e emancipação de forma integral, recriando valores, referências, ações, projetos de vida que garantam direitos sociais a todos os usuários atendidos pelo ambulatório de curativos da medicina vascular.

PALAVRAS-CHAVE: Ambulatório. Política de Saúde. Assistente Social.